

Agricultura familiar defendida no Cunene

Elautério Silipuleni | Ondjiva

29 de Março, 2017



Fotografia: Edições Novembro

A criação de lavras familiares e comunitárias, como mecanismo viável para o aumento rápido da produção e combate à pobreza nas famílias, foi defendida ontem na localidade de Oshimbangu, comuna do Evale, município do Cuanhama, pelo governador do Cunene.

Ao falar num encontro com a população daquela localidade, Kundi Paihama realçou que a agricultura familiar representa uma das vias sustentáveis para a diversificação da economia nacional, que não pode viver apenas de petróleo e diamantes.

O governador referiu que, através da produtividade agrícola, a população rural pode acudir e satisfazer as necessidades alimentares, assim como comercializar o excedente, daí a necessidade de todos se engajarem na agricultura.

O governador do Cunene defendeu a necessidade do incremento da produção agrícola, uma forma de combater a fome e a pobreza, daí a necessidade de apostar-se cada vez mais na produção agrícola, para relançar os níveis de crescimento económico.

O governante orientou os camponeses da comuna do Evale a redobram esforços na criação de lavras familiares e comunitárias, bem como a apostarem mais na pastorícia.

Kundi Paihama garantiu que o governo vai prosseguir com as políticas de incentivo à actividade agrícola, através da distribuição de sementes e a execução do Papagro, programa que tem como objectivo a revitalização do comércio rural.